JORNAL DO BRASIL

©JORNAL DO BRASIL LTDA. 1984 — Rio de Janeiro — Terça-feira, 17 de abril de 1984 — Ano XCIV — Nº 9 — Preço: Cr$ 200,00

Figueiredo propõe diretas em 88, com mandato de 4 anos e reeleição

O Presidente Figueiredo propôs, em mensagem encaminhada ao Congresso Nacional, a realização de eleições diretas para a Presidência da República em 15 de novembro de 1988. O sucessor de seu sucessor terá assim, de acordo com a proposta oficial já entregue ao Legislativo, mandato de quatro anos (dois a menos do que o do atual Presidente), permitindo-se uma única reeleição, sem necessidade de desincompatibilização.

A reforma constitucional prevê uma eleição em dois turnos: no primeiro, os candidatos submeter-se-ão à votação popular direta; o segundo só será evitado se algum candidato obtiver maioria absoluta (metade mais um) dos votos. Se isso não acontecer, os que conquistarem mais de 40% dos sufrágios terão seus nomes levados ao Congresso para confirmação. Se nenhum atingir essa proporção, serão convocadas novas eleições.

Em pronunciamento por uma cadeia nacional de rádio e televisão, à noite, o Presidente da República disse, em tom conciliatório, que a "vontade democrática" de mudança que o povo manifesta hoje "só pode ser alcançada pelo entendimento e pela negociação entre as forças políticas nacionais". Figueiredo criticou a Oposição, que condena o pleito indireto, argumentando: "O Colégio Eleitoral detém poder jurídico incontestável."

Um parlamentar do PDS informou, à noite, que o Presidente Figueiredo assumirá pessoalmente, tão logo seja votada a emenda Dante de Oliveira, o processo de negociação com os Partidos de Oposição para a aprovação da emenda de reforma constitucional do Governo. Chamará os deputados do PDS numa tentativa de reduzir o número dos políticos governistas que apóiam o restabelecimento das diretas já para Presidente. (Páginas 4 a 6)

Brasília/DF — J. Franco

Pires, Karam, Abi-Ackel, Aureliano, Figueiredo e Leitão de Abreu, na reunião ministerial que aprovou a proposta de emenda para eleições diretas

São Paulo — José Carlos Brasil

No maior comício do país, a multidão tomou os jardins diante do Teatro Municipal (D, ao alto) e se estendeu ao longo do Vale do Anhangabaú

"Diretas já" reúne 1 milhão 300 mil pessoas no Anhangabaú, em São Paulo

No Vale do Anhangabaú, Centro de São Paulo, 1 milhão 300 mil pessoas (segundo os organizadores, 1 milhão 700 mil; de acordo com a Polícia Militar, 1 milhão 500 mil) reuniram-se no último e maior comício realizado no Brasil pela aprovação da emenda Dante de Oliveira, que restabelece eleições diretas para Presidente da República já. O povo reuniu-se às 17h30min na Praça da Sé e começou a se dispersar às 20h25min.

Além de Franco Montoro, de São Paulo, compareceram à passeata pelo centro da cidade e ao comício do Anhangabaú os Governadores do Rio, Leonel Brizola, e de Minas, Tancredo Neves. Montoro e Brizola foram vaiados em alguns momentos de seus discursos. Tancredo Neves, o primeiro a falar, foi muito aplaudido quando disse: "Chegou a hora de libertarmos esta pátria desta confusão que se instalou no país há 20 anos."

Outro orador muito aplaudido na manifestação foi o atacante Sócrates, do Corintians. O jogador, cuja ida para a Itália está sendo negociada, prometeu: "Se a emenda Dante de Oliveira for aprovada pelo Congresso Nacional, não saio mais do país." No momento em que o ídolo corintiano falava, São Paulo já havia parado: desde as 15h já estavam fechados bancos, lojas comerciais e empresas particulares e estatais.

Na caminhada de 1 mil 200 metros, entre a Praça da Sé e o Vale do Anhangabaú, os Governadores e presidentes de Partido, que formavam a "comissão de frente", viveram momentos de tensão, pois se viram imprensados pela multidão. A passeata foi antecipada em 30 minutos e, por isso, as autoridades de trânsito tiveram de desviar o fluxo de automóveis do centro uma hora antes do previsto. (Páginas 2 e 3 e editorial Mapa da Crise)

TEMPO

PARCIALMENTE nublado a nublado, sujeito a chuvas isoladas, com temperatura estável e boa visibilidade. Ponto do satélite e tempo no mundo na página 14.

ACHADOS E PERDIDOS 510

EMPREGOS 200